

ARTE ENTREVISTA INFRAESTRUTURA JARAGUÁ

Professor quer mais vontade política para criar casa de cultura no Jaraguá

Espaço pode elevar o nível da produção cultural no distrito



MARINALDO PEDROSA · 28 DE FEVEREIRO, 2021 · 8 MINS READ



≡ Leituras até agora: 399

Criar uma casa de cultura no Jaraguá é um desejo que cresce entre os artistas e os líderes comunitários do distrito. Não por acaso, há um projeto em pauta sobre este assunto que vem ganhando fôlego com a participação de cada vez mais pessoas.

O projeto que me refiro está sendo preparado pelo coletivo [Geografizando na Rua](#). Esse coletivo tem como um de seus integrantes o professor de Geografia, Henrique Macedo, que concedeu ao Jaraguá Post uma entrevista sobre o tema, a qual você lerá em seguida.

Macedo tem 34 anos e mora no Jaraguá desde sempre. Ele é licenciado em Geografia pelo Instituto Federal, campus SP (IFSP). Está prestes a concluir um mestrado em Geografia Humana na USP. Atua como professor de Geografia na EMEF Estação Jaraguá.

Nesta entrevista, Macedo resume o conteúdo de cinco lives (reuniões ao vivo via web) sobre a temática da criação de um [centro cultural no Jaraguá](#). Ele nos dá a conhecer como e com quais recursos pode se dar a construção do edifício. E informa, enfim, como os moradores podem ajudar a despertar a vontade política para a criação de tal



O professor Henrique Macedo. Foto: acervo Geografizando na Rua

O que foi discutido nas lives sobre a criação de uma casa de cultura no Jaraguá?

A ideia da construção de uma casa de cultura no Jaraguá já circula há um bom tempo na boca do povo. Assim, eu e o também professor de Geografia da Rede Municipal, Douglas Faria, que junto comigo criei em 2014 o coletivo Geografizando na Rua, resolvemos sistematizar esse anseio popular.

Para tanto, nós fizemos no segundo semestre de 2020 cinco lives para as quais convidamos pessoas que possuem alguma relação afetiva com o Jaraguá, seja trabalhando ou morando na região.

A ideia da construção de uma casa de cultura no Jaraguá já circula há um bom tempo na boca do povo. Assim, eu e o também professor de Geografia da Rede Municipal, Douglas Faria, que junto comigo criei em 2014 o coletivo Geografizando na Rua, resolvemos sistematizar esse anseio popular.

– MACEDO –

Assim, ao longo das lives, nós incentivamos os nossos convidados e convidadas a citarem argumentos para justificar a criação desse equipamento público no nosso distrito.

Então, a coisa toda ocorreu desse modo:

1ª live:

Eu e o Douglas expusemos argumentos técnicos para a criação desse equipamento público no Jaraguá. Falamos sobre o aumento da população, a grande produção cultural que vem sendo feita por vários coletivos e as chances de parcerias com escolas da região.

2ª live:

Nesta ocasião, nós contamos com a participação da professora Elaine Borbas, que atua em duas escolas públicas do Jaraguá. Ela falou sobre a necessidade de se ampliar os espaços culturais para os jovens do lugar. Já o músico Bruno Meirelles disse que os espaços assim ampliam o potencial da cena musical. E a ativista Francine Flor, enfim, demonstrou que tal equipamento público permite ampliar a discussão de questões ligadas ao feminismo.

3ª live

Aqui o jornalista Thiago Carvalho comentou que com uma casa de cultura, a arte cinematográfica e a produção audiovisual ganham muito mais força. A professora Sunamita Monteiro pontuou que esse equipamento seria um bom lugar para discutir a questão indígena e o meio ambiente. E o artista urbano Tuwilê Jorge falou sobre a relevância que o grafite e a arte urbana em geral podem obter a partir de um espaço assim. Nesta live, enfim, contamos com a mediação especial da escritora Guiniver Santos.

4ª live

O músico Sandro Indaiz expôs a importância de se homenagear a cultura indígena presente no território nomeando a casa de cultura como Cacique Jandira Augusta Venício "Kerexu". A palavra "kerexu" significa "lua crescente" ou a "Mãe de Todos" em Guarani. Thiago Madruga apontou que o equipamento irá ajudar a fortalecer a cena cultural da região. E a poeta Gracy Moraes colocou as possibilidades ampliadas que a poesia teria nesse lugar. Nessa live, contamos com a mediação da bibliotecária da Biblioteca Educador Paulo Freire do CEU Pêra Marmelo, Julia Rolim.

5ª live

A bibliotecária Julia Rolim falou sobre as chances de parcerias entre o centro cultural e os demais equipamentos públicos da região como escolas e bibliotecas. A ativista ambiental Suêrda Deboa disse que a casa será um bom lugar para tratar de questões do meio ambiente e da história do Jaraguá. E o artista fundador da Batalha da Rubi, Geovanni, mostrou que esse equipamento público pode movimentar a economia popular no seu entorno.

Vídeos: playlist de cinco lives do Geografizando na Rua sobre a casa de cultura no Jaraguá (clique e assista!)

Que formato uma casa de cultura no Jaraguá teria?

A casa de cultura do Jaraguá é uma proposta que está sendo construída de forma coletiva. Sendo assim, o formato e o desenho dos seus espaços devem ser feitos dessa forma também.

Aliás, temos dialogado com a bibliotecária Julia Rolim para em um futuro próximo, quando as condições sanitárias permitirem, usarmos o espaço da Biblioteca Educador Paulo Freire para fazermos oficinas sobre o tema com pessoas interessas do Jaraguá.

A ideia é criarmos juntos os espaços da casa de cultura. Por enquanto, temos como proposta mais direta um local onde ela pode ser construída. Estou falando de um terreno público na avenida Alexios Jafet, altura do nº 2000, próximo à Escola Estadual Oscar Dias Correia.

Área do terreno na avenida Alexios Jafet demarcada com tracejado amarelo. Foto: GeoSampa

Terreno da avenida Alexios Jafet onde o coletivo Geografizando na Rua propõe para criar uma casa de cultura no Jaraguá possui linda vista para o Pico do Jaraguá. Foto: Marinaldo Pedrosa

A cargo de quem ficaria a construção de uma casa de cultura no nosso distrito?

A casa de cultura, por se um equipamento público municipal, creio que deve ser construída pela prefeitura. O recurso da construção pode sair, por exemplo, do orçamento

Professor quer mais vontade política para criar casa de cultura no Jaraguá - Jaraguá Post da Prefeitura Regional Pirituba / Jaraguá.

Essa prefeitura regional é responsável por fazer investimentos na infraestrutura da região, que sabemos possui poucos equipamentos públicos ligados à área de produção cultural.

Como estamos propondo desenhar a casa de cultura com os atores sociais da região, ela poderia ser construída em forma de mutirão, com assistência técnica da prefeitura.

No Jaraguá, temos movimentos de moradia que têm esse tipo de experiência, pois construíram suas próprias casas dessa forma. Poderíamos, então, fechar com eles uma parceria. Isso seria, portanto, uma forma inovadora de construção de um equipamento público de cultura.

Há outras formas de construir esse espaço cultural?

Outro modo de construí-la é por meio da licitação, na qual uma construtora sai vencedora em um leilão e faz o equipamento. Entretanto, reitero que deve ser respeitada as indicações da população sobre o que essa casa de cultura deve ter.

Como estamos propondo desenhar a casa de cultura com os atores sociais da região, ela poderia ser construída em forma de mutirão, com assistência técnica da prefeitura.

– MACEDO –

Há mais uma forma de fazer isso, que acho mais difícil e creio mais caro, que seria a prefeitura adquirir um equipamento privado que já existe. Aí ela faria as adequações e transformaria o lugar em uma casa de cultura.

Uma quarta possibilidade, enfim, seria a construção por parte do Governo Estadual da chamada Fábrica de Cultura. Esse equipamento público assemelha-se à casa de cultura, mas conta com uma gestão estadual.

Desse modo, entendo que só falta mesmo a vontade política para que tal equipamento surja no distrito do Jaraguá. Argumentos a favor há vários, conforme já apontado pelas nossas cinco lives no canal do Geografizando na Rua.

Como os moradores do Jaraguá podem ajudar a despertar a vontade política de que fala?

Em uma das lives, a Sunamita disse algo que todos nós concordamos. “A casa de cultura do Jaraguá já existe e nós estamos aqui realizando ela”. Ou seja, só nos falta o espaço físico porque o Jaraguá já possui uma rica produção cultural. Essa produção já ocorre há um bom tempo. E ao construirmos uma casa de cultura teremos mais um lugar para dar vazão a ela.

Pensamos dialogar em breve com os coletivos da região sobre a realização de um ato artístico de pré inauguração da casa de cultura no terreno da avenida Alexios Jafet que já citei. Assim, queremos chamar a atenção dos moradores sobre a importância da construção desse equipamento em nosso distrito.

Terreno proposto para o projeto de uma casa de cultura no Jaraguá fica no Jardim Ipanema, próximo à Vila Aurora. Imagem: Google

Também temos previsto para um futuro próximo a realização das oficinas para desenhar a casa de cultura. Queremos criar, dessa forma, um documento para ser enviado às autoridades competentes, tais como a Secretaria Municipal de Cultura, a Prefeitura Regional Pirituba/Jaraguá e a Câmara dos Vereadores.

A ideia é criarmos juntos os espaços da casa de cultura. Por enquanto, temos como proposta mais direta um local onde ela pode ser construída. Estou falando de um terreno público na avenida Alexios Jafet, altura do nº 2000, próximo à Escola Estadual Oscar Dias Correia.

– MACEDO –

Na Câmara dos Vereadores, aliás, circula o [Projeto de Lei 137/2020](#) há pouco protocolado pelo vereador Celso Giannazi para a construção desse equipamento em nossa região.

Existe mais alguma iniciativa neste sentido?

Estamos pensando também em criar um formulário online para que as pessoas possam dar seu apoio para a construção de uma casa de cultura no Jaraguá.

Resumindo, nós vamos seguir em várias frentes para que a casa de cultura saia do papel o mais breve possível. Afinal, o Jaraguá passa por intensas transformações. Além disso, em breve sua população crescerá demais. Logo, a pressão por equipamentos públicos também vai aumentar.

Desse modo, não podemos deixar a cultura no esquecimento. Como já disse, a produção cultural no nosso distrito é fantástica. Contamos, por exemplo, com a atuação de vários coletivos como o Salve Kebrada, o Ocupa Pinheirinho e o [Nos Trilhos](#), entre outros. E temos também a rica [cultura Guarani](#), que deve estar presente no dia a dia das atividades da casa de cultura do Jaraguá.

Gostaria de falar de algo sobre o qual não perguntei?

Primeiramente, quero agradecer o espaço no Jaraguá Post para falar sobre esse tema. Acompanho o seu blog e agora o seu novo website, e sempre tenho acesso à ótimas notícias do Jaraguá, local onde tenho o prazer de morar, trabalhar e estudar. Parabéns pelo trabalho!

Agradeço também ao camarada Douglas, parceiro do Coletivo Geografizando Na Rua. Ele abraçou a ideia da casa de cultura do Jaraguá conosco. E por fim agradeço às pessoas que estão juntas nessa caminhada para que esse equipamento saia o mais breve do papel para a realidade.

Para finalizar, tenho uma curiosidade para contar sobre a segunda live, na qual tivemos a participação da professora Elaine Borbas. Ela nunca havia participado de uma live. Só aceitou meu convite depois de muita insistência. Mas no final das contas, ela mandou muito bem ao mostrar a necessidade da criação de mais espaços culturais para a juventude do Jaraguá. E, além disso, ela finalizou com uma bela poesia da Conceição Evaristo. A participação dela me deixou muito feliz e teve uma boa quantidade de comentários positivos.

Quero repetir, enfim, a ideia que nos deu a Sunamita. A casa de cultura do Jaraguá já existe. Agora nós só precisamos do espaço físico. Assim, mais pessoas do Jaraguá e do território Noroeste poderão adentrar em mundos novos da produção artística, assim como a Elaine entrou no mundo das lives pela primeira vez no canal do Geografizando na Rua.

CASA DE CULTURA NO JARAGUÁ

DISTRITO JARAGUÁ



Marinaldo Pedrosa [in](#) [f](#)

Marinaldo Gomes Pedrosa é graduado em Comunicação Social / Jornalismo pela UniSant'Anna e possui formação técnica em Guia de Turismo pela Escola Técnica Estadual (Etec). Ele é o fundador e editor do Jaraguá Post. Vive no distrito Jaraguá desde 1976.

f SHARE

TWEET

PIN

in SHARE

SHARE

Deixe uma resposta

O SEU ENDEREÇO DE EMAIL NÃO SERÁ PUBLICADO. CAMPOS OBRIGATÓRIOS MARCADOS COM *

Comment

HENRIQUE MACEDO JUSTINIAN

henriquemacedojustiniano@yah

https://www.youtube.com/c/Ge

Guardar o meu nome, email e site neste navegador para a próxima vez que eu comentar.

PUBLICAR COMENTÁRIO

Leia também:



[Sobre](#) [Expediente](#) [Privacidade](#) [Doação](#) [Contato](#)